



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	051	

## Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

### LEI MUNICIPAL Nº 5503

Aprova o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Volta Redonda.

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA** Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Volta Redonda, em anexo, com vigência para o período de 2017 a 2020, com objetivo de diagnosticar o meio rural e delinear diretrizes de trabalho para o Desenvolvimento Rural Sustentável do Município.

§ 1º O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável é um documento de utilidade pública que deve subsidiar e direcionar todas as políticas públicas e programas de âmbito rural / agropecuário fomentado pela Prefeitura, demais órgãos governamentais e outras instituições envolvidas neste contexto.

§ 2º Fica a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo encarregada de produzir e controlar o Cadastro Municipal de Produtores Rurais, individual, por atividade e por cadeia produtiva, objetivando facilitar o fomento através de políticas públicas e programas de subsídios.

**Art. 2º** O Município, com a participação da sociedade civil e de representantes dos produtores, figurantes do Cadastro Municipal de Produtores Rurais, eleitos pelos mesmos, realizará avaliações periódicas da implementação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município e também o acompanhamento da aplicação dos recursos dos programas federais, estaduais e municipais de fomento.

**Parágrafo único.** O Poder Legislativo Municipal acompanhará a execução do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Volta Redonda.

**Art. 3º** O Município instituirá Comissão de Avaliação e estabelecerá os mecanismos necessários ao acompanhamento das metas constantes do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Volta Redonda, 05 de julho de 2018.

**ELDERSON FERREIRA DA SILVA**  
Prefeito Municipal

Projeto de Lei capeado pela Mensagem nº 003/2018  
Autor: Prefeito Municipal Elderson Ferreira da Silva  
bpa/.

"PUBLICADO NO ORGÃO OFICIAL DO MUNICÍPIO

VOLTA REDONDA EM DESTAQUE" Nº \_\_\_\_\_

DE \_\_\_\_\_



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	058	



# PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Volta Redonda/RJ

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	059	/



**PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**

**Prefeitura Municipal de Volta Redonda**

**Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável**

**EMATER – RIO (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural)**

**- Período de vigência: 2017 a 2020 -**

**PREFEITO MUNICIPAL**

*Elderson Ferreira da Silva*

**VICE-PREFEITO MUNICIPAL**

*Maycon Cesar Inácio Abrantes*

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

*Joselito Magalhães*

*JFM*

*Elderson Ferreira da Silva*



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	060	



**- AGRADECIMENTOS -**

A construção do primeiro Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Volta Redonda resultou da participação dos membros da cadeia produtiva agropecuárias do município de Volta Redonda, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e EMATER - RIO.

Visões diferentes se entrecruzaram e expuseram mais afinidades do que muitos de nós acreditávamos existir. Em termos de Desenvolvimento Rural Sustentável, esse grupo demonstrou ter claro seu ideal para Volta Redonda, e esta visão está acima das diferenças: queremos todos, exercício mais pleno de uma gestão efetivamente democrática cujos agentes sintam-se corresponsáveis não só pelo Projeto que aqui nasce como também por sua implementação.

Dirigimos, assim, os nossos sinceros agradecimentos aos profissionais e cidadãos que assumiram conosco a responsabilidade de elaborar este documento.

Volta Redonda deseja ter uma ascensão no desenvolvimento Rural e terá, graças ao envolvimento de todos.

Muito obrigado,

Volta Redonda, 04 de Dezembro de 2017

  
**Joséito Magalhães**  
Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	061	



**- Apresentação -**

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PMDRS) é um documento que tem como objetivo diagnosticar o meio rural do Município de Volta Redonda e delinear diretrizes de trabalho para o Desenvolvimento Rural Sustentável do município.

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável é um documento de utilidade pública que deve subsidiar e direcionar todas as políticas públicas e programas de âmbito rural/agropecuário fomentado pela Prefeitura, demais órgãos governamentais e outras instituições envolvidas neste contexto.

Este Plano foi elaborado com a participação da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, com membros das cadeias produtivas agropecuárias de Volta Redonda, apoio do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e EMATER-RIO.

*88*

*Q*

*[Handwritten signature]*



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	062	



**- Missão -**

Missão Coordenar e promover o desenvolvimento rural, econômico e ambientalmente sustentável, zelar pela segurança alimentar da população por meio de ações de fiscalização e inspeção de produtos de origem animal e vegetal, bem como promover o abastecimento de água potável para as famílias residentes no meio rural e promover o desenvolvimento do agronegócio, em benefício do produtor rural e da sociedade volta-redondense.

**- Foco de atuação -**

- Agricultura familiar
- Sustentabilidade
- Disponibilização de água
- Inspeção de produtos de origem animal
- Apoio às agroindústrias familiares
- Treinamento, capacitação e formação dos envolvidos nos arranjos produtivos e sociais locais
- Empreendedorismo - Organização social
- Regionalização
- Incentivos à comercialização de produtos oriundos da agricultura

RF

Q

*Alcides José da Silva*



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	063	



**- SUMÁRIO -**

<b>1. Identificação e Caracterização do Município de Volta Redonda</b>	<b>08</b>
1.1 História de Volta Redonda	08
1.2 Dados Geográficos	11
1.3 Dados Demográficos	14
<b>2. Diagnóstico do Município</b>	<b>20</b>
2.1 Análise das cadeias produtivas	20
2.2 Análise geral do município	24
2.3 Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas	25
2.4 Avaliação das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas	27
<b>3. Diretrizes para o desenvolvimento municipal</b>	<b>29</b>
<b>4. Planejamento de Metas</b>	<b>30</b>
4.1 Projetos em andamento	30
4.2 Novas iniciativas	30
<b>5 Instituições envolvidas</b>	<b>31</b>

*SA*

*SA*

*Francisco Paula*



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	06A	



**PLANO MUNICIPAL DE**  
**DESENVOLVIMENTO RURAL**  
**SUSTENTÁVEL**

*RF*  
*Prof. Manoel José de Sá*



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	065	



## 1. Identificação e Caracterização do Município de Volta Redonda

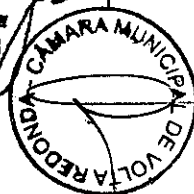
### 1.1 História de Volta Redonda

Até meados do século XVIII, a região era habitada pelos índios puris-coroados. A partir de então, começaram a chegar os seus primeiros ocupantes não índios, procedentes de "Nossa Senhora da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova" (a atual cidade de Resende), à procura de ouro e pedras preciosas.

Em 1765, José Alberto Monteiro obteve, do vice-rei Antônio Álvares da Cunha, conde da Cunha, uma sesmaria à margem do Rio Paraíba do Sul, onde, hoje, se encontra a maior parte do território do município, sendo considerado o primeiro "homem branco" a habitar suas terras. A partir de então, algumas povoações cresceram próximas às grandes fazendas de café que se formaram no século XIX, durante o ciclo do café.

Em 03 de outubro de 1832, foi criado o município de Barra Mansa. Parte considerável de Volta Redonda pertencia às suas terras. Por volta de 1860, foi criado o primeiro núcleo urbano, chamado "Arraial de Santo Antônio da Volta Redonda", no atual bairro histórico de Niterói.

Em 1864, foi construída uma ponte de madeira sobre o Rio Paraíba do Sul, o que permitiu o escoamento da produção cafeeira das fazendas da



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	066	/



margem direita do rio através do porto, que se localizava na margem esquerda. O porto permitia o comércio fluvial até a cidade de Barra do Pirai.

As primeiras aspirações de autonomia do lugarejo surgem em 1874, quando os moradores pleitearam a elevação do povoado categoria de freguesia, sendo que, em 1926, Volta Redonda conseguiu o seu estabelecimento definitivo como oitavo distrito de Barra Mansa. As fazendas de café da região foram sendo gradualmente substituídas por fazendas de gado leiteiro quando do declínio da produção cafeeira após a abolição da escravidão, em 1888.

Dessa época até a chegada da Companhia Siderúrgica Nacional, o então distrito denominado Santo Antônio de Volta Redonda (o oitavo do Município de Barra Mansa) cresceu lentamente, com o aparecimento de pequenas indústrias e cooperativas e pouco desenvolvimento estrutural e social.

Então, por volta de 1941, quando a usina começou a ser construída, Volta Redonda ganhou um desenvolvimento incomum, com a chegada de milhares de pessoas em busca de trabalho no "Eldorado" brasileiro.

Em 1946, a Companhia Siderúrgica Nacional entrou em operação e a população de Volta Redonda continuou crescendo vertiginosamente com o surgimento de edificações por todos os lados. Em 17 de julho de 1954, a "Cidade do Aço" se emancipou de Barra Mansa.



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	067	A



No entorno da siderúrgica, foi-se erguendo (na margem direita do Rio Paraíba) a vila operária, chamada então de "Cidade Nova", que só passaria à administração municipal em 1968 e que possuía melhor infraestrutura urbana e de serviços públicos que o restante do município, também chamado de "Cidade Velha" ou "Cidade Livre". Até essa data, a prefeitura da cidade somente administrava a área correspondente à margem esquerda e alguns poucos bairros situados na margem direita, que ainda careciam de vários serviços básicos.

Em 1973, a cidade foi declarada pelo governo federal "área de segurança nacional", situação que perdurou até 1985 e que impossibilitou a população de eleger o prefeito do município, sendo este indicado pelo presidente da República. Na década de 1980, várias greves na Companhia Siderúrgica Nacional (que contava com mais de 30 000 empregados diretos e indiretos na própria empresa e em outras coligadas, somente em Volta Redonda) agitaram o meio político e social do município, culminando, durante a Greve de 1988, com a morte de três operários no interior de sua usina por militares do Exército, o que foi acompanhado de grande mobilização popular.

Em 1993, com a privatização da siderúrgica, a cidade enfrentou redução no crescimento populacional e graves problemas econômicos, que só foram contornados com a intervenção do poder público e com a reorientação da economia municipal para o comércio e a prestação de serviços, sendo, atualmente, a mais forte nesses quesitos no Sul Fluminense.



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	068	



A partir de meados da década de 1990, diversas obras de urbanização, remodelação do mobiliário urbano, bem como outras de engenharia de grande porte (viadutos, reforma do Estádio Municipal, praças, escolas, ginásios) deram nova feição à cidade, tida hoje como a de melhor qualidade de vida no interior do estado do Rio, segundo pesquisa feita pela Universidade Federal Fluminense.

### 1.2 Dados Geográficos

O município de Volta Redonda está localizado na região sul do estado do Rio de Janeiro. Segundo o censo 2010 IBGE, Volta Redonda possui uma área territorial de 182.483 Km<sup>2</sup> e uma população de 257.803 habitantes, sendo 99,95 % residentes urbanos (257.686 habitantes) e 0,5 % da população residente no meio rural (1289 habitantes). Nas últimas duas décadas a população de Volta Redonda aumentou 17,02%.

Segundo dados da EMATER- Rio, no setor agrícola, Volta Redonda produz as seguintes culturas: milho, agrião, alface, brócolis, cebolinha, chicória, couve, couve-flor, repolho, salsa, abobrinha, beterraba e cana de açúcar.

Segundo informações da EMATER — RIO, Volta Redonda possui em torno de aproximadamente 47 km de estradas vicinais.



<b>População estimada [2017]</b>	<b>265.201 pessoas</b>	
	<b>População no último censo [2010]</b>	<b>257.803 pessoas</b>
	<b>Densidade demográfica [2010]</b>	<b>1.412,75 hab/km<sup>2</sup></b>

<b>PIB per capita [2015]</b>	<b>R\$ 39.255,26</b>	
	<b>Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]</b>	<b>63,7 %</b>
	<b>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]</b>	<b>0,771</b>

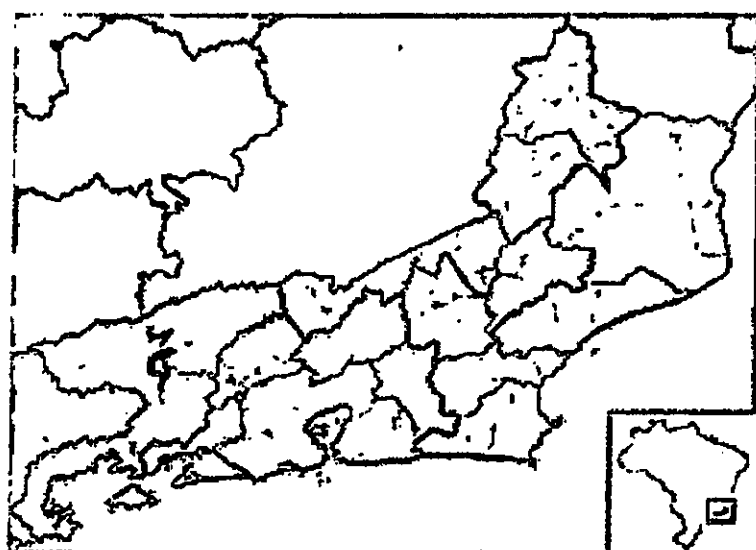
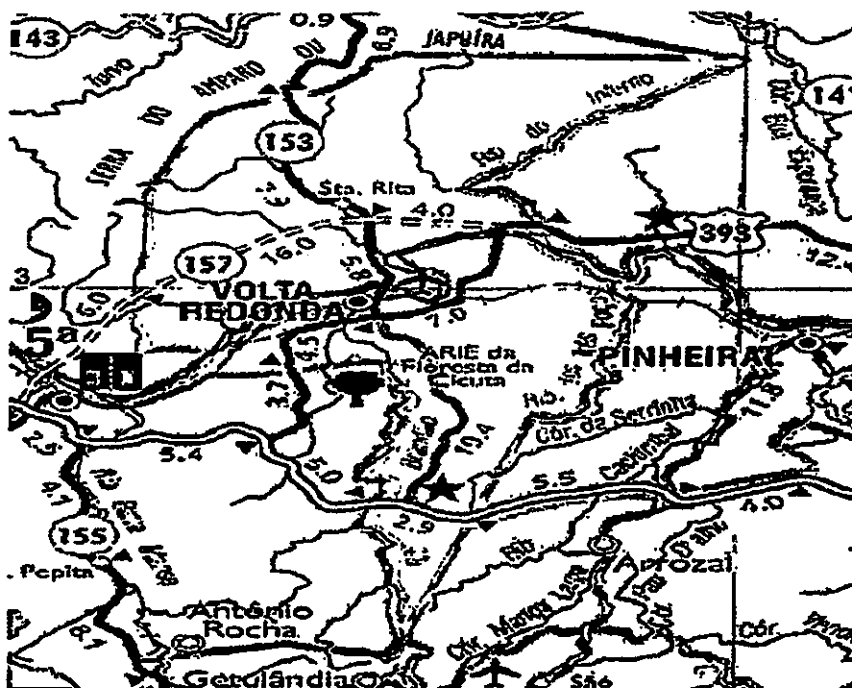


Figura 1: Localização do Município de Volta Redonda

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	070	



A imagem a seguir apresenta o mapa do município e uma perspectiva de satélite capturada do programa Google Earth, em julho de 2010.



O Município possui uma localização geográfica privilegiada, entre Rio de Janeiro e São Paulo, compondo o Médio Paraíba com outros 11 Municípios uma população de 1,2 milhões de habitantes. A região do Médio Paraíba abrange os seguintes municípios: Barra do Pirai, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

*Handwritten signature: José Carlos José*



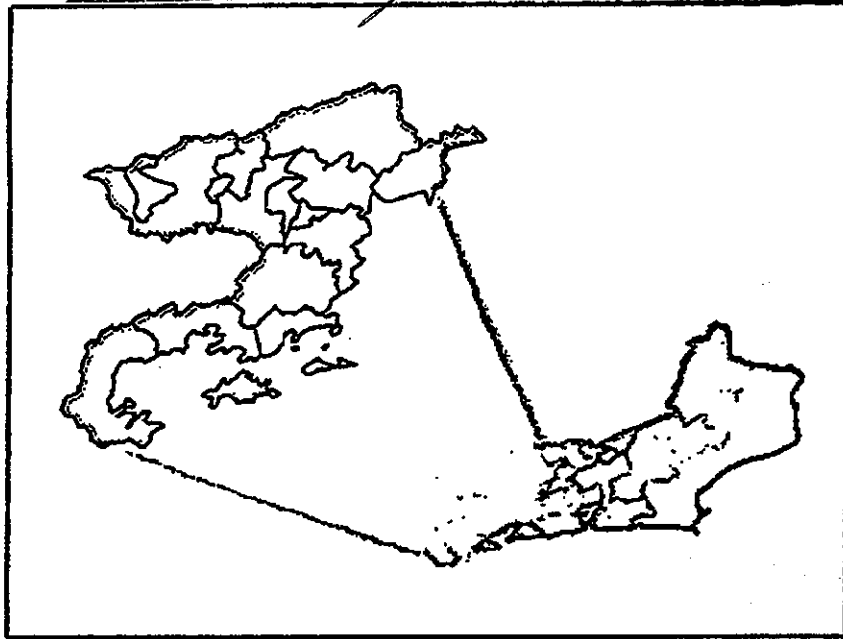


Figura 2: Localização do Médio Paraíba

### 1.3 Dados Demográficos

A população do município de Volta Redonda, de acordo com o último censo realizado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgado em 1 de dezembro de 2010, apresenta os seguintes dados:

População masculina: 122.919 habitantes - 47,67%,

População feminina: 134.884 habitantes - 52,33%,

Total das populações: 257.803 habitantes - 100,00%. *Q.* *SPF*

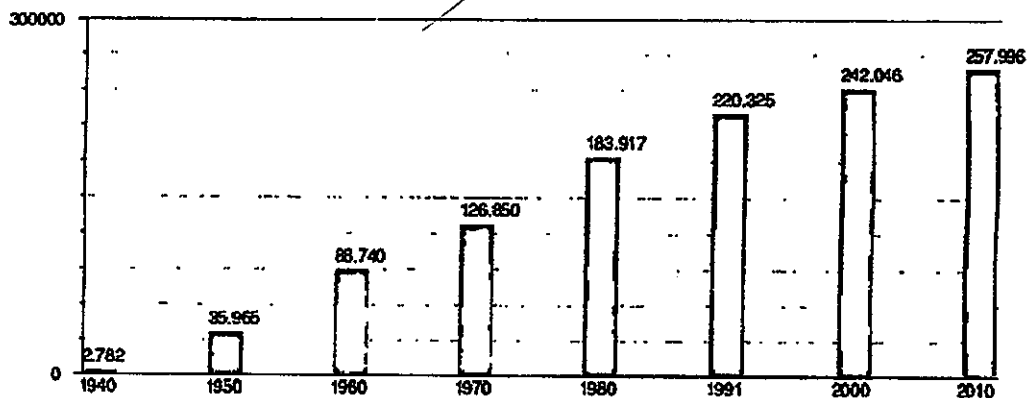
CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	072	



Até o início da década de 1940, Volta Redonda se apresentava como um pequeno povoado, com uma população que não alcançava 3.000 pessoas, concentradas na margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, além de pequenos núcleos esparsos. Com o início das obras da Companhia Siderúrgica Nacional sua população saltou para mais de 9.000 pessoas, levando-se em consideração que, aproximadamente dois terços desse contingente era formado dos empregados diretos da empresa. Esta foi, ainda, responsável pelo crescimento demográfico acelerado que se verificou nas décadas seguintes, resultando, já para 1950, quatro anos antes de sua emancipação, uma população fixa de 35 965 pessoas, que perfaziam a maior parte dos habitantes do município de Barra Mansa, ao qual pertencia como distrito naquele momento.

Até os anos 1980, quando a Companhia Siderúrgica Nacional finalizou seus planos de expansão e o país começou a atravessar grave crise econômica, a empresa e outras indústrias que vieram a se instalar no município se mantinham como o principal indutor da migração de pessoas para a cidade. Nos anos 1990, após transformações na economia municipal, verificou-se um decréscimo na ampliação do quadro demográfico, com os últimos dados mostrando uma população recenseada de 257.803 habitantes no ano de 2010, e estimada em 262.970 no ano de 2015.





### Clima

O clima é tropical de altitude CWA mesotérmico, com verões quentes e chuvosos e invernos secos. A umidade relativa do ar é alta (77%), mesmo nos meses de frio, quando varia entre 71% e 72%. A temperatura média compensada é de 20°C, a média mínima anual de 16,5 °C e média máxima anual de 27,8 °C.

A precipitação média anual é de 1.377,9mm, sendo janeiro e fevereiro os meses com maior incidência de chuvas. Sentido noroeste, porém a localização do município, em fundo de vale, faz com que na maior parte do tempo haja calmaria. Isso dificulta a dispersão dos gases e partículas, lançadas principalmente pela usina siderúrgica e pela grande quantidade de veículos automotores circulantes, os quais perfazem mais de 100 000 veículos registrados no município, e provoca alterações no microclima.

É comum, no inverno, o fenômeno da inversão térmica, causado pela camada de poluição que permanece sobre a cidade, formando uma barreira à penetração dos raios solares, diminuindo a insolação e

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	074	



impedindo a liberação do calor e das novas cargas de poluentes lançados a cada dia.

### Hidrografia

O Rio Paraíba do Sul domina a paisagem urbana de Volta Redonda; é o corpo-receptor natural de toda a malha hidrográfica do município e, ao mesmo tempo, o grande manancial de que a cidade dispõe para seu abastecimento.

A estrutura hidrográfica da região caracteriza-se pela grande quantidade de riachos e córregos perpendiculares ao rio Paraíba do Sul, conformando pequenas bacias ao longo de seu curso. Na região, destacam-se as bacias do rio Turvo, à margem esquerda, e a do rio Pirajá, à margem direita.

Em Volta Redonda, os afluentes do rio Paraíba do Sul são, pela margem esquerda, o Ribeirão do Inferno e os córregos do Peixe, Santo Antônio, Santa Rita, União, Coqueiros, do Açude, dos Carvalhos, Bugio e Ano Bom; e, pela margem direita, os córregos Ponte Alta, Secades, Brandão, Água Limpa, Minerlândia, Cachoeirinha Dourados, São Geraldo, Jardim Amália, Cafuá, Vila Rica, Serenon e o ribeirão Três Poços.

Para o abastecimento de água da população, são captados, em média, quase 1000 litros por segundo, ou 86,4 milhões de litros por dia. Esta captação é feita no rio Paraíba, na altura do bairro Belmonte.



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	075	A



Em Volta Redonda, o rio Paraíba do Sul sofre uma redução em sua vazão média, com relação ao município de Barra Mansa, que está situado imediatamente a montante. A vazão média verificada em Volta Redonda é de, aproximadamente, 318 m<sup>3</sup>/s, enquanto que em Barra Mansa a vazão média é superior em, pelo menos, 6 m<sup>3</sup>/s. Tal fato deriva da diferença entre o volume de captação e o volume de contribuição que incidem sobre o rio, no trecho que corta a cidade. A presença da usina da CSN é fundamental para explicar essa diferença, pois a empresa consome grande volume de água, captando cerca de 12 m<sup>3</sup>/s, através de uma derivação lateral.

### Relevo

Acompanhando o Rio Paraíba do Sul, que corta Volta Redonda pelo meio, no sentido sudoeste-leste, a área urbana do Município fica situada às suas margens, em uma planície circundada por colinas. A altitude varia de 350 metros, às margens do rio, a 707 metros, na ponta nordeste.

Do ponto de vista topográfico, o território municipal pode ser dividido em duas grandes áreas: a área de planície aluvial e a área de "mar de morros". A área da planície aluvial tem, aproximadamente, 20 km<sup>2</sup>: 15 km<sup>2</sup> na margem direita e 5 km<sup>2</sup> na margem esquerda do Rio Paraíba do Sul. Encontra-se embutida no conjunto de elevações circundantes, que formam a área do "mar de morros".



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	076	A



Esses morros têm forma de "meia-laranja" emborcada, com alturas que variam de 50 a 200 metros de declividades da ordem de 25 a 50%. No "mar de morros", as áreas mais planas correspondem a pequenos setores descontínuos, situados nos topos achatados dos morros e no fundo dos pequenos vales intermediários.

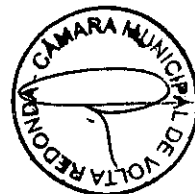
Observe-se que as altitudes e declividades se acentuam nas próximas da Serra do Mar, ao sul, e da Serra da Mantiqueira, ao norte. Em especial, na porção norte do Município são encontradas encostas íngremes e as maiores altitudes.

Na porção sul, em meio ao "mar de morros", encontram-se algumas áreas planas ou de topografia suave, que formam dois conjuntos de áreas planas agregadas (clareiras topográficas), cada um deles com, aproximadamente, um quilômetro quadrado. O primeiro conjunto é o que vem sendo ocupado nas últimas décadas por empreendimentos habitacionais, a partir dos bairros Casa de Pedra e Siderópolis, no sentido norte-sul. O segundo localiza-se nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra.

SPH

15

*[Handwritten signature]*



## 2. Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade)

### 2.1 Análise das cadeias produtivas

#### Horticultura orgânica

Pontos Positivos	
força	oportunidade
<p>Há importantes centros de pesquisa e profissionais capacitados em produção orgânica na região. Há vários pontos de venda de orgânico organizado pela prefeitura municipal. Tecnologia e profissionais capacitados disponíveis na região.</p>	<p>Há um potencial significativo de aumento de consumo. Oferta de produto livre de defensivos para a população e possibilidade de aumento de renda ao produtor orgânico local. Mundialmente, a procura por alimentos orgânicos tende a aumentar. Inclusão no PNAE.</p>
Pontos Negativos	
ameaça	fraqueza
<p>Poucos produtores interessados em produzir alimentos orgânicos. Alta demanda por alimentos orgânicos na região. Pouca organização entre os produtores. Produto orgânico encontrado com alto custo em grandes redes de supermercado.</p>	<p>Hábito da população do município em consumir alimentos convencionais.</p>

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten signature]*



**Pecuária de Leite**

Pontos Positivos	
força	oportunidade
<p>Atividade tradicional dos produtores. Pode ser rentável para grandes, médios e pequenos produtores. Absorção da mão de obra familiar. Renda mensal constante. Tecnologias disponíveis e proximidade a centros de pesquisas. Existência de cooperativas regionais de produtos lácteos e laticínios, podendo absorver toda a produção regional.</p>	<p>Há diversas formas de aumentar o valor agregado do leite através de seu processamento. Existem políticas públicas aplicáveis aos produtores de leite  Há cooperativas com DAP - declaração de aptidão ao Pronaf possibilitando a inclusão no PNAE</p>
Pontos Negativos	
ameaça	fraqueza
<p>Baixa organização comunitária entre os produtores. Pouca procura dos produtores pelo crédito rural. Pouco acesso às políticas públicas e crédito rural. Baixa produtividade, geração de degradação ambiental com pastos mal conduzidos.</p>	<p>Inviabilização da produção pela baixa lucratividade e pela alta degradação ambiental. Alta oscilação do preço dos produto e falta de reajuste monetário nos preços.</p>

*Q.*  
*887*

*Alfonso José...*



**Olericultura**

Pontos Positivos	
força	oportunidade
Existem estruturas de escoamento da produção local através de varejões municipais, feiras livres e CEASA. Próximo de grande mercado consumidor.	Volta Redonda ainda importa legumes, frutas e flores possuindo oportunidade de aumento de produção local.
Pontos Negativos	
ameaça	fraqueza
Falta de planejamento de produção. Falta de organização do grupo de produtores. Dificil acesso às linhas de crédito.	Evasão dos jovens do campo (falta de reconhecimento da agricultura). Concorrência com outras regiões produtoras.

**Pecuária de Corte**

Pontos Positivos	
força	oportunidade
Facilidade de comercialização. Manejo simples e de baixo custo para os atuais ganhos de produtividade. Pouca exigência de mão de obra e instalações.	Há diversas ações que poderiam melhorar a produtividade e reduzir a degradação ambiental.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

Pontos Negativos	
ameaça	fraqueza
<p>Baixa rentabilidade. Alta degradação do solo e das áreas de preservação ambiental permanente. Retorno relativamente longo Invasão de APP pelo gado criado extensivamente</p>	<p>Degradação do solo e meio ambiente. Preços dependentes do mercado consumidor.</p>

**Piscicultura e Aquicultura**

Pontos Positivos	
força	oportunidade
<p>Facilidade de comercialização. Manejo simples e de baixo custo para os atuais ganhos de produtividade. Pouca exigência de mão de obra e instalações.</p>	<p>Políticas públicas favoráveis. Mercado próximo crescente</p>
Pontos Negativos	
ameaça	fraqueza
<p>Baixa rentabilidade. Baixa organização entre os produtores. Baixa remuneração do produto.</p>	<p>Alto custo da ração Ausência de qualificação técnica aos produtores especializados em piscicultura</p>

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	081	



## 2.2 Análise geral do município

Apesar de o Município possuir um parque industrial expressivo responsável pela maior parte da arrecadação, apresenta uma área rural significativa e com uma economia geral de destaque no Estado do Rio de Janeiro.

A área rural do município é predominantemente formada por pastagem e matas, no entanto, existem outras atividades agropecuárias de importância no contexto da agricultura familiar, como a olericultura, produção de leite e carne.

O município é abastecido pelos rios Paraíba do Sul, Brandão, Do Peixe e Córrego dos Carvalhos. A área rural é abastecida por serviços primários, como postos de saúde e escolas, porém a população necessita de estímulo à fixação do homem no campo, através de políticas públicas que possam propiciar condições adequadas para a diversificação da produção local, de maneira sustentável.

RA

*[Handwritten signature]*



## 2.3 Avaliação das dificuldades das principais cadeias produtivas

### Horticultura orgânica

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
<p>Poucos produtores interessados em produzir orgânico.</p> <p>Baixa procura por alimentos orgânicos na região. Baixa organização entre os produtores. Inviabilização da produção devido a baixa produção e altos custos de logística vinculados a baixa procura pelo alimento orgânico.</p> <p>Produto orgânico encontrado com alto custo em grandes redes de supermercado.</p>	<p>Pouca conscientização da população em relação aos benefícios gerados pelo consumo de alimentos orgânicos.</p> <p>Alto custo do alimento orgânico na gôndola de grandes redes de supermercado.</p> <p>A maioria dos produtores descredita na possibilidade de produção econômica de orgânicos.</p>	<p>Poucas vendas, pouca produção e procura por mercados fora da cidade</p>	<p>Promover atividades de conscientização sobre os benefícios do alimento orgânico para a população em geral. Apoiar e estimular ações de compra direta entre produtor e consumidor. Estimular hortas urbanas na produção orgânica para divulgar a Idéia e práticas utilizadas.</p>

### Olericultura

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
<p>Falta de planejamento da produção.</p> <p>Falta de organização do grupo de produtores.</p> <p>Difícil acesso às linhas de crédito. Necessidade de adequação de APP's e Reserva Legal das propriedades.</p>	<p>Inviabilidade de adequação ambiental por falta de espaço físico para cultivo, informações desencontradas e escassez de recursos financeiros.</p> <p>Não vêem vantagens imediatas na formação de grupos organizados.</p>	<p>Impedimento para realização de novas obras na propriedade (irrigação).</p> <p>Aumento de oferta de determinados produtos em algumas épocas do ano, gerando excedente</p>	<p>Elaboração de estratégia que viabilize a adequação ambiental de pequenos produtores (Pagamento por serviço ambiental, linhas de crédito, assistência técnica).</p> <p>Estimular a formação de grupos para fortalecimento e planejamento de produção.</p>

*[Handwritten signature]*

**Pecuária de leite**

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
<p>Baixa produtividade e baixos preços do leite, falta de financiamento, dificuldades de comercialização.</p> <p>Baixa organização coletiva entre produtores.</p>	<p>Desconhecimento das políticas públicas e formas de acessá-las, assistência técnica deficiente, baixos preços.</p> <p>Descrença na formação de cooperativas.</p>	<p>Baixa lucratividade.</p> <p>Degradação ambiental dos pastos.</p>	<p>Promover um programa de divulgação e acessibilidade das políticas públicas.</p> <p>Promover assistência técnica dentro do programa Rio Leite para produtores interessados e multiplicadores do sistema.</p> <p>Ampliar formas de organização dos produtores para implantação de infraestrutura capaz de aumentar o valor agregado do leite.</p>

**Pecuária de corte**

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
<p>Perda de fertilidade do pasto.</p>	<p>Manejo inadequado da pastagem</p>	<p>Baixa rentabilidade.</p> <p>Degradação ambiental.</p>	<p>Estímulo e incentivo do manejo sustentável do pasto e adequação ambiental das propriedades.</p> <p>Encontrar alternativas para substituição da cama de frango na suplementação alimentar.</p> <p>Promover a organização do setor.</p>

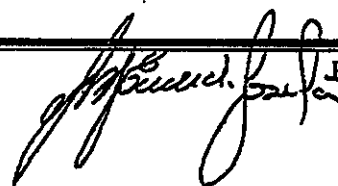
*[Handwritten signature]*

**Piscicultura e Aquicultura**

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Baixa organização entre os produtores. Baixa remuneração do produto.	Pouco conhecimento técnico por partes dos produtores.	Baixa remuneração e diminuição da qualidade dos produtos	Formação de grupo organizado de produtor. Incentivo e qualificação técnica para os produtores. Cursos de fabricação de embutidos de pescado.

**2.4 Avaliação das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas**

Cadeia Produtiva	Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Horticultura orgânica	Município com potencial para crescimento do consumo de produtos orgânicos.	Pouca demanda e conscientização dos consumidores	Diversificação das culturas, benefícios ambientais e sociais gerados pela produção orgânica familiar.	Promover atividades de conscientização e divulgação da produção orgânica. Apoiar a construção de hortas urbanas orgânicas para divulgação e disseminação de técnicas de produção orgânica. Construção do Mercado Municipal de Orgânicos.
Olericultura	Volta Redonda importa legumes, frutas e flores possuindo oportunidade de aumento de produção local e diversificação de cultivos.	Dificuldade de acesso ao crédito, receio de inovações. Pouca tradição no cultivo.	Diversificação da produção, aumento da renda local e maior estabilidade econômica.	Incentivo e apoio para produção de outros produtos (frutas, flores, legumes) através de grupos de estudos.  Facilitar acesso ao crédito para custeio de novas áreas de produção para frutas, legumes e flores




Pecuária de leite	Potencial para aumentar o valor agregado do leite e diminuir os custos de produção.	Pouca organização coletiva dos produtores de leite. Pouco acesso a crédito rural, pouco acesso às políticas públicas disponíveis. Mercado com pouco crescimento.	Aumento da lucratividade e diminuição da degradação ambiental.	Apoiar a divulgação de políticas públicas disponíveis aos produtores rurais (projeto Rio Leite, crédito rural, entre outros), estudo e apoio de práticas que possam reduzir o custo de logística da produção de leite. Aumento da produção de derivados lácteos.
Pecuária de corte	Há diversas ações que poderiam melhorar a produtividade e reduzir a degradação ambiental. Organização do setor para diminuição de custos e sanar dificuldades.	Historicamente os produtores não fazem o manejo sustentável das pastagens e não se organizam em grupos.	Melhorar a rentabilidade e redução da degradação ambiental.	Estímulo e incentivo do manejo sustentável do pasto e adequação ambiental das propriedades. Promover a organização do setor.
Psicultura Aquicultura	Mercado próximo e crescente. Políticas públicas favoráveis.	Baixa capacidade de comercialização; Desconhecimento das políticas públicas;	Aumento de mercado e crédito disponível.	Divulgação de políticas públicas; Formação de grupo organizado para melhorar comercialização dos produtos.

*[Handwritten signature]*

### 3. Diretrizes para o desenvolvimento municipal

Ordem	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
1	Fortalecimento da participação e organização dos produtores.	Numero de associações /cooperativas formadas ou reativadas. Participação dos produtores no CMDRS.	Reuniões e apoio técnico para formação de associações e cooperativas. Aumentar a divulgação e estimular a participação de produtores no CMDRS.	CMDRS, EMATER, ACIAP Prefeitura municipal
2	Preservação ambiental	Número de propriedades adequadas. Quantidade de áreas recuperadas.	Buscar recursos ou meios para viabilizar a adequação ambiental de propriedades rurais.	CMDRS, EMATER, ACIAP Prefeitura municipal
3	Diversificação das atividades agropecuárias	Número de atividades agropecuárias iniciadas. Crescimento de atividades incipientes.	Promover as ações propostas para as diversas cadeias produtivas identificadas no município.	CMDRS, EMATER, ACIAP Prefeitura municipal
4	Geração de renda e postos de trabalho na área rural	Numero de trabalhadores envolvidos em trabalhos rurais. IDH dos produtores rurais.	Promover as ações propostas para as diversas cadeias produtivas identificadas no município	CMDRS, EMATER, ACIAP Prefeitura municipal

*[Handwritten signature]*

#### 4. Planejamento de Metas

##### 4.1 Projetos em andamento

Ordem	PROJETOS EM ANDAMENTO	PRAZO	BENEFICIÁRIOS
1	Programa Rio Rural	2020	Produtores
2	PNAE	2020	Produtores
3	CENSO Agropecuário	anual	População Rural
4	Aumentar a participação de produtores rurais. Capacitação do CMDRS. Aumentar a integração do CMDRS com os conselhos municipais.	2020	Município
5	Assistência técnica a produtores de Olerícolas.	2020	Olericultores
6	Adequação do processamento de produtos de origem animal no município - SIM	indeterminado	Produtores e População

##### 4.2 Novas iniciativas

Ordem	METAS	PRAZO	BENEFICIÁRIOS
1	Promover as ações propostas para cada setor identificado nos quadros acima.	4 anos	Produtores rurais
2	Acompanhar associações e cooperativas em processos de formação ou reativação. Divulgar e facilitar o acesso a políticas públicas disponíveis para os grupos.	4 anos	Coop. e Assoc. Rurais antigas e em formação.
3	Prover assistência técnica aos produtores de hortaliças e planejamento e gestão da produção.	4 anos	Produtores rurais
4	Divulgar técnicas de produção e incentivar o consumo de alimentos orgânicos	4 anos	Produtores rurais do município
5	Criação do Mercado de orgânicos	4 anos	População e Produtores
6	Unir produtores, discutir e incentivar práticas de manejo sustentável das pastagens e conservação dos solos.	4 anos	Todos os produtores da área rural
7	Orientar e sensibilizar produtores para o uso adequado de agrotóxicos.	4 anos	Agricultores familiares.
8	Reativação da cadeia produtiva de psicultura	4 anos	Produtores familiares.
9	Estradas Vicinais	2 anos	Agricultores familiares.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	088	A



## 5. Instituições envolvidas

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

FBG – Fundação Beatriz Gama

UFF – Universidade Federal Fluminense

CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

ACIAP – Associação Comercial e Industrial e Agro Pastoral

FIPERJ – Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro

Associação de Prod. Rurais e Agricultores de Hortigranjeiros do Bairro

Santa Rita de Cássia

AFVR - Associação dos Feirantes de Volta Redonda

FAM – Federação das Associações de Moradores

Clube Hípico Sul Fluminense de Volta Redonda

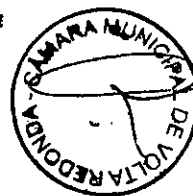
PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

SMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SME – Secretaria Municipal de Educação

*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten signature]*



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	089	



A Prefeitura Municipal de Volta Redonda e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Volta Redonda aprovam este plano.

Volta Redonda, 04 de Dezembro de 2017.



---

ELDERSON FERREIRA DA SILVA

Prefeito Municipal



---

JOSELITO MAGALHÃES

Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo



---

GUSTAVO SANTANA FAGUNDES

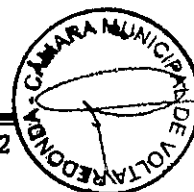
Presidente - CMDRS



---

JOSECLÁ FERREIRA ECCARD

Supervisor local - EMATER-RIO



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
LEI Nº	FLS	
5.503	090	1



Prefeitura Municipal de Volta Redonda

**Poder Executivo**

**GABINETE DO PREFEITO**

**LEI MUNICIPAL Nº 5.503**

Aprova o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Volta Redonda.

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA** Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Volta Redonda, em anexo, com vigência para o período de 2017 a 2020, com objetivo de diagnosticar o meio rural e delinear diretrizes de trabalho para o Desenvolvimento Rural Sustentável do Município.

§1º Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável é um documento de utilidade pública que deve subsidiar e direcionar todas as políticas públicas e programas de âmbito rural / agropecuário fomentado pela Prefeitura, demais órgãos governamentais e outras instituições envolvidas neste contexto.

§ 2º Fica a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo encarregada de produzir e controlar o Cadastro Municipal de Produtores Rurais, individual, por atividade e por cadeia produtiva, objetivando facilitar o fomento através de políticas públicas e programas de subsídios.

**Art.2º** O Município, com a participação da sociedade civil e de representantes dos produtores, figurantes do Cadastro Municipal de Produtores Rurais, eleitos pelos mesmos, realizará avaliações periódicas da implementação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município e também o acompanhamento da aplicação dos recursos dos programas federais, estaduais e municipais de fomento.

**Parágrafo único.** O Poder Legislativo Municipal acompanhará a execução do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Volta Redonda.

**Art. 3º** O Município instituirá Comissão de Avaliação e estabelecerá os mecanismos necessários ao acompanhamento das metas constantes do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Volta Redonda, 05 de julho de 2018.

ELDERSON FERREIRA DA SILVA  
Prefeito Municipal

**VOLTA REDONDA EM DESTAQUE**